



# IV JORNADA DE FISIOTERAPIA HCPA | UFRGS

---

Anais da IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9





**IV JORNADA DE  
FISIOTERAPIA  
HCPA | UFRGS**

Anais

IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9

Porto Alegre  
2017



HOSPITAL DE  
CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE RS





Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

### **Organização**

Curso de Fisioterapia  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS  
Serviço de Fisioterapia  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA

### **Coordenação**

Paula Maria Eidt Rovedder  
Graciele Sbruzzi

### **Diagramação dos Anais**

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN 978-85-9489-112-9

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS (4.: 2017 : Porto Alegre, RS) .

Anais da IV Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2017.

ISBN: 978-85-9489-112-9

1. Fisioterapia. 2. Reabilitação. 3. Reabilitação pulmonar.

I. Rovedder, Paula Maria Eidt, coord. II. Sbruzzi, Graciele, coord.  
III. Título.

## CONSUMO DE OXIGÊNIO, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E TOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO NA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Tatiane S. Ferreira<sup>1,2,3</sup>, Francini Porcher Andrade<sup>1,2,3</sup>, Gabrielle Costa Borba<sup>1,2,3</sup>, Patrícia de Souza Rezende<sup>1</sup>, Laura Zandavalli<sup>1</sup>, Samantha P. S. Gonçalves de Oliveira<sup>4</sup>, Francisco José Veríssimo Veronese<sup>1,3,4</sup>, Paula Maria Eidt Rovedder<sup>1,2,3</sup>

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

2 Programa de Pós-Graduação em Ciências Pneumológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

3 Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

4 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil.

**Introdução:** Os pacientes com doença renal crônica (DRC) que realizam hemodiálise apresentam intolerância ao exercício e descondição físico, a qual é caracterizada pela baixa da capacidade física e funcional, impactando de forma negativa sobre a saúde e a qualidade de vida desses indivíduos.

**Objetivo:** Avaliar o pico de consumo de oxigênio ( $VO_{2pico}$ ) em pacientes com DRC em hemodiálise e correlacionar com o nível de atividade física e o teste de caminhada de 6 minutos (DTC6).

**Métodos:** Estudo transversal, com indivíduos de ambos os sexos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com número CAAE 40167014.3.0000.5327. Todos os pacientes realizaram o teste de esforço cardiopulmonar (TECP) para avaliar o  $VO_{2pico}$ , pedômetro para avaliar o nível de atividade física e o DTC6 para avaliar a tolerância ao exercício.

**Análise Estatística:** Utilizou-se o teste de normalidade de Shapiro Wilk. Foi realizado o teste de correlação de *Spearman* para correlacionar o  $VO_{2pico}$  com o pedômetro e a distância no DTC6, considerando significativo  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Foram avaliados 19 indivíduos, sendo 10 mulheres, com média de idade de  $53,13 \pm 13,25$  anos. Obtiveram-se médias de  $15,86 \pm 5,02$  litros para o  $VO_{2pico}$ ;  $5570,25 \pm 5308,69$  passos para o pedômetro;  $463,73 \pm 62,98$  metros no DTC6 ( $82,03 \pm 11,80\%$  do previsto). Observou-se moderada correlação positiva entre  $VO_{2pico}$  e o pedômetro ( $r = 0,554$ ;  $p = 0,01$ ) e forte correlação entre o  $VO_{2pico}$  e o DTC6 ( $r = 0,777$ ;  $p < 0,001$ ).

**Conclusão:** Este estudo evidenciou que a capacidade aeróbia dos pacientes avaliados é baixa quando comparada com indivíduos saudáveis. E que quanto menor a capacidade aeróbia, menor a tolerância ao exercício e o nível de atividade física desses pacientes. Esses resultados reforçam a importância de um programa de exercícios para essa população, a fim de diminuir problemas clínicos e funcionais.

**Palavras-chave:** Doença renal crônica; Tolerância ao exercício; Nível de atividade física.